



CONTRA A DITADURA DOS EXPLORADORES DO POVO!

Aos operários e camponeses actualmente mobilizados

Camaradas operários e camponeses soldados e marinheiros, escutai-nos.

Vós ainda nos conheceis. Somos pais e filhos de trabalhadores como vós.

Por certo que a farda que fostes obrigados a envergar não vos fez esquecer a vida miserável que, quando crianças e já adolescentes, vistes no vosso lar humilde. O facto de constituírdes hoje, e temporariamente, transitòriamente apenas, uma classe aparte, não vos fez esquecer que sois filhos da grande família de trabalhadores, vítima explorada, miserável sempre... Escutai-nos, pois.

Os grandes exploradores da Finança, do Comércio, da Indústria e da Agricultura—causadores das torturas que alanciam os entes queridos que de lá, das vossas aldeias distantes, vos olham com olhos de aneio e de saúde—preparam para breve uma revolução tendente a estabelecer em Portugal uma ditadura como as odiosas que existem na Itália e na Espanha, a fim de, pela opressão despótica exercida sobre todo o povo, poderem enriquecer ainda mais, explorando-nos, roubando-nos, envenenando-nos mais ainda, tripudiando no crime e na crápula, livre e impunemente. Ora, se a vida do povo trabalhador e consumidor, donde saistes e para onde voltareis terminado que seja o vosso serviço militar, é, no actual regime, dolorosa e difícil, podereis imaginar o que ela será num regime em que a resistência à exploração e ao roubo dos financeiros, dos comerciantes, dos industriais e dos agricultores, fôr impossível pela supressão violenta de todos os meios de protesto, de coesão e de defesa.

Para essa revolução, que trará como consequência essa ditadura patronal, contam essas perniciosas oligarquias financeiras com **alguns** oficiais do exército e da marinha que—uns pelo seu espírito conservador, monárquico, e ódio à república, outros por que são também comerciantes, industriais e agricultores—vêm com simpatia a ditadura fascista de que vós haveis de ser também directamente vítimas.

Por sua vez, esses oficiais fascistas—que poucos são, diga-se de passagem—contam com a vossa obediência cega e com a vossa ignorância dos verdadeiros objectivos da revolução para que eles vos hão-de convidar, iludindo-vos, enganando-vos,

ludibriando-vos. Assim, eles invocarão, como é costume, os interesses da Pátria, da Ordem e quiçá da República para arremessar-vos contra os vossos irmãos de miséria.

Não acrediteis nêles. Não é a Pátria nem a República que, nesta hora, está em perigo; e se a Ordem é ameaçada não é, neste momento, o povo que a ameaça:—são os banqueiros, os comerciantes, os industriais, os agricultores e os políticos lacaios das oligarquias financeiras, que a perturbam e a querem subverter porque vêm em perigo os seus interesses particulares.

A's exortações que vos dirigirem êsses tais oficiais fascistas vós—respeitando precisamente o próprio juramento que prestastes à bandeira—deveis recusar-vos a acompanhá-lo, porque a obrigação que vos impuzeram não foi defender os interesses particulares de ninguém, os negócios ilícitos dos Bancos e das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas; não foi arriscar a vossa vida em defesa de maior lucro das forças-vivas—êsses autênticos inimigos da nacionalidade, que levaram a sociedade portuguesa à ruína pela sua incapacidade de organizar e explorar convenientemente os recursos naturais e as energias produtoras, e de facilitar os meios necessários de existência à população do país.

Camaradas soldados! Camaradas marinheiros! Os trabalhadores das oficinas e dos campos preparam-se para a mais eficaz e violenta **defensiva** contra os manejos fascistas das "forças-vivas". A classe operária prepara-se para combater com energia a ditadura com que os seus exploradores a pretendem subjugar. Vós deveis vir também em reforço dessa luta dos vossos irmãos operários e camponeses. Sim; vós protestareis conosco contra a ditadura que se premedita, e da qual sereis também vítimas como membros que sois da grande família de trabalhadores.

A' ditadura é preciso opôr a frente única de combate dos operários e camponeses, quer êles estejam na oficina, nos campos ou na caserna!

Operários e camponeses actualmente mobilizados:

Vós confraternizareis com o proletariado!

2 de Fevereiro de 1925.

O Comité Confederal

Los operarios e investigadores en el laboratorio



El laboratorio es un espacio de trabajo donde se realizan actividades de investigación científica. Los operarios y los investigadores desempeñan roles fundamentales en este proceso. Los operarios se encargan de la preparación de reactivos, el mantenimiento de equipos y la ejecución de protocolos establecidos. Los investigadores, por su parte, diseñan los experimentos, interpretan los resultados y publican sus hallazgos.

La colaboración entre operarios e investigadores es esencial para el éxito de los proyectos de laboratorio. Los operarios aportan su experiencia y conocimiento práctico, mientras que los investigadores aportan su expertise teórico y metodológico. Esta sinergia permite abordar problemas complejos y avanzar en el conocimiento científico.

Además, es importante fomentar la formación continua de los operarios, ya que su rol es crucial para garantizar la calidad y seguridad de los trabajos de laboratorio. La capacitación en técnicas modernas y el uso de nuevos equipos son aspectos clave para mantener al laboratorio a la vanguardia de la investigación.

En conclusión, el laboratorio es un entorno dinámico y colaborativo donde se genera conocimiento. El trabajo conjunto de operarios e investigadores es la base para el avance de la ciencia y la tecnología.

El laboratorio es un espacio de trabajo donde se realizan actividades de investigación científica. Los operarios y los investigadores desempeñan roles fundamentales en este proceso. Los operarios se encargan de la preparación de reactivos, el mantenimiento de equipos y la ejecución de protocolos establecidos. Los investigadores, por su parte, diseñan los experimentos, interpretan los resultados y publican sus hallazgos.

La colaboración entre operarios e investigadores es esencial para el éxito de los proyectos de laboratorio. Los operarios aportan su experiencia y conocimiento práctico, mientras que los investigadores aportan su expertise teórico y metodológico. Esta sinergia permite abordar problemas complejos y avanzar en el conocimiento científico.

Además, es importante fomentar la formación continua de los operarios, ya que su rol es crucial para garantizar la calidad y seguridad de los trabajos de laboratorio. La capacitación en técnicas modernas y el uso de nuevos equipos son aspectos clave para mantener al laboratorio a la vanguardia de la investigación.

En conclusión, el laboratorio es un entorno dinámico y colaborativo donde se genera conocimiento. El trabajo conjunto de operarios e investigadores es la base para el avance de la ciencia y la tecnología.

